

DE(S)COLONIZANDO O DESIGN

Perspectivas para uma pedagogia do fazer:

UMA REVISÃO CRÍTICA DE DISCURSOS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS APOIADOS EM INTERAÇÕES COM AS REPRESENTAÇÕES E PROCESSOS DE PRODUÇÃO

Guilherme Souza; FAUUSP; São Paulo, SP, Brasil; glm.a.souza@gmail.com.

RESUMO:

Nas últimas décadas, tem se multiplicado a presença de discursos e práticas educacionais baseadas no fazer, apresentando-se sob variados nomes: aprendizagem mão-namassa, movimento maker, tinkering, aprendizagem criativa, aprendizagem baseada em projetos, e outras. Em contraste com a alta popularidade das iniciativas, o referencial teórico de suporte que é usualmente empregado para estruturá-las é ainda incipiente e monotônico, além de fortemente baseado em pensadores do norte global. Diante deste cenário, elege-se as conceitualizações e práticas relacionadas à manualidade e ao fazer como recorte principal desta pesquisa. Coloca-se a questão: é possível realizar aproximações entre contribuições de campos distintos para informar práticas de ensinagem mais aproximadas da materialidade? Que convergências podem ser operadas entre os campos da neurociência e os imaginários técnico-científicos da arquitetura a fim de cristalizar práticas pedagógicas que centralizam a imaginação material tanto como método quanto como assunto no contexto do ensinoaprendizagem? Assim pretende-se estabelecer um mapeamento genealógico das ideias que constituem o movimento, revelando as contribuições que se pode obter a partir de outros campos diversos, em especial o campo das ciências cognitivas e o campo da arquitetura e design. Com isso, apontar possibilidades críticas que se abrem sobre os modelos educacionais tradicionais, especialmente no que se refere ao regime da primazia do saber conceitual sobre a experiência direta da matéria, e às descontinuidades operadas durante os anos iniciais do ensino formal. Abre-se também a possibilidade de considerar as contribuições advindas tradições alternas do pensamento, reunindo um repertório de pedagogias baseadas no fazer que visa suspender a centralidade do pensamento anglófono no campo específico. Tal mapeamento teórico poderá contribuir para o debate ao revelar alguns delineamentos capazes de oferecer balizas críticas para a avaliação de experiências pedagógicas específicas,

II COLÓQUIO DE PESQUISA E DESIGN

DE(S)COLONIZANDO O DESIGN

possibilitando também a fruição de práticas que reconheçam a corporeidade dos saberes e trabalhem uma visão expandida do conhecimento. No que se refere a metodologia, visto que se trata de um recorte eminentemente exploratório, e levando em conta o objetivo principal de delineamento de um panorama histórico das práticas e ideias correntes sobre o tema, a pesquisa se dará principalmente através de levantamento bibliográfico, operado em quatro pilares temáticos: (i): autores majoritariamente estadunidenses, reconhecidos atualmente como "estado da arte" do pensamento em metodologias ativas; (ii): teóricos do campo da filosofia e da educação com atuação abrangente, capazes de sustentar saltos transdisciplinares; (iii): obras do campo da pedagogia da arquitetura, tradicionalmente ocupadas com o fazer, as representações e o imaginário; e (iv): contribuições contemporâneas do campo da neurociência que articulam uma noção de "consciência corporificada" e enação, suspendendo a moderna dualidade corpo/mente no domínio do conhecimento. Espera-se, como resultado, o estabelecimento de um panorama teórico que não somente elenca marcos referenciais do próprio campo, como também aponta possibilidades de contribuição de campos diversos e abre espaço para a conceitualização e avaliação de práticas pedagógicas alternas.

Palavras-chave: movimento maker; aprendizagem criativa; enação; educação; tecnologia.



DE(S)COLONIZANDO O DESIGN

Referências

BLIKSTEIN, Paulo. **Digital Fabrication and 'Making' in Education: The Democratization of Invention**. In: WALTER-HERRMMAN, Julia; BÜCHING, Corinne. FabLab: Of Machines, Makers, and Inventors. Bielefeld: transcript, 2014.

PAPERT, Seymour. Constructionism: Research Reports and Essays, 1985-1990. Cambridge: The MIT Press, 1992.

RESNICK, Mitchel. Lifelong kindergarten: cultivating creativity through projects, passion, peers, and play. Cambridge: The MIT Press, 2017.

GARDNER, Howard. Estruturas da Mente - a Teoria das Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: Artmed Editora, 1994.

MATURANA, Humberto. Lenguaje y realidad: El origen de lo humano. In: S. D. CHILE (Ed.), Archivo. 1. Santiago: Sociedad de Biología de Chile, 1989.

MORIN, Edgar. Introdução Ao Pensamento Complexo. Porto Alegre: Editora Sulina, 2015.

CÁRCAMO, M. A. EL MANOAJE: Una propuesta para re-fundar el "lenguaje" del 'pensamiento arquitectónico'. Proceedings of the International Conference 'Between Data and Senses; Architecture, Neuroscience and the Digital Worlds', 2017.

DWORECKI, Silvio. Em busca do traço perdido. São Paulo: edusp, 1998.

PALLASMAA, Juhani. The Embodied Image: Imagination and Imagery in Architecture. West Sussex: John Wiley and Sons, 2011.

ROZESTRATEN, Artur. **Representações: Imaginário e Tecnologia**. São Paulo, Annablume Editora, 2019.

STUART, John; GAPENNE, Olivier; DI PAOLO, Ezequiel. **Enaction: Toward a New Paradigm for Cognitive Science**. Cambridge: The MIT Press, 2014.

VARELA, Francisco J.; THOMPSON, Evan; ROSCH, Eleanor. The Embodied Mind: Cognitive Science and Human Experience. Cambridge: The MIT Press, 2016.